

Educação musical e alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental: um estado da arte da produção acadêmica brasileira (2020-2025)

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: EDUCAÇÃO MUSICAL

Esther Costa de Souza

Universidade Federal do Pará (UFPA)

esthercsouza@gmail.com

Resumo.

Este artigo apresenta um estudo do tipo estado da arte que teve como objetivo mapear e analisar a produção acadêmica brasileira publicada entre 2020 e 2025 acerca das relações entre Educação Musical, Alfabetização e Letramento. A pesquisa foi desenvolvida por meio de levantamento bibliográfico realizado em periódicos especializados da área de Educação Musical, no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e no Google Acadêmico. O corpus final foi constituído por 21 trabalhos, entre artigos científicos, dissertações de mestrado e Trabalhos de Conclusão de Curso. Para a análise dos dados, adotou-se a Análise de Conteúdo proposta por Bardin, organizando os estudos em quatro eixos temáticos: música como apoio à alfabetização; música, cognição e neurociência; música, linguagem e letramento; e educação musical como área de conhecimento. Os resultados evidenciam que a maior parte das pesquisas compreende a música como recurso pedagógico de apoio ao desenvolvimento da leitura e da escrita, destacando contribuições relacionadas à consciência fonológica, oralidade, memória e atenção. Em menor número, foram identificados estudos que reconhecem a educação musical como área de conhecimento, valorizando experiências de escuta, criação, improvisação e expressão musical. Conclui-se que, embora a produção acadêmica aponte contribuições relevantes da música para a alfabetização, ainda são reduzidas as investigações que discutem a educação musical a partir de suas especificidades enquanto linguagem artística e campo de conhecimento no ciclo da alfabetização.

Palavras-chave. Educação Musical; Alfabetização; Letramento; Estado da Arte; Anos Iniciais.

Title. Music education, literacy and literacy practices: a state-of-the-art review of brazilian academic productions (2020-2025)

Abstract. This article presents a state-of-the-art study aimed at mapping and analyzing Brazilian academic production published between 2020 and 2025 on the relationships between Music Education, Literacy, and Literacy Practices. The research was conducted through a bibliographic survey in specialized Music Education journals, the CAPES Catalog of Theses and Dissertations, the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD), and Google Scholar. The final corpus consisted of 21 studies, including scientific articles, master's dissertations, and undergraduate final papers. Data analysis was based on Bardin's Content Analysis, and the studies were organized into four thematic axes: music as support for literacy; music, cognition and neuroscience; music, language and literacy practices; and music education as a field of knowledge. The results indicate that most studies understand music as a pedagogical resource to support reading and writing development, highlighting contributions related to phonological awareness, orality, memory, and attention. A smaller number of studies recognize Music Education as



a field of knowledge, emphasizing listening, creation, improvisation, and musical expression experiences. It is concluded that, although the academic production points to relevant contributions of music to literacy processes, studies that discuss Music Education from the perspective of its specificities as an artistic language and field of knowledge in the literacy cycle remain limited.

Keywords. Music Education; Literacy; Literacy Practices; State of the Art; Early Years of Elementary Education.

Introdução

A alfabetização constitui uma das etapas fundamentais da educação básica, pois possibilita à criança apropriar-se do sistema de escrita alfabética e ampliar sua participação nas práticas sociais de leitura e escrita. Nessa perspectiva, alfabetizar não se restringe à aprendizagem do código escrito, mas envolve a inserção dos sujeitos em experiências significativas com a linguagem. Como destaca Soares (2022), alfabetização e letramento são processos distintos, porém indissociáveis, que se desenvolvem de forma articulada ao longo da trajetória escolar.

Nas últimas décadas, a alfabetização tem ocupado posição central nas políticas educacionais brasileiras. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que os dois primeiros anos do Ensino Fundamental devem ter foco na consolidação das aprendizagens relacionadas à leitura e à escrita, valorizando experiências diversificadas e situações significativas de aprendizagem (BRASIL, 2018). De modo semelhante, iniciativas como o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e programas estaduais voltados ao fortalecimento da alfabetização evidenciam a busca por estratégias capazes de enfrentar os desafios ainda presentes nesse campo.

Nesse contexto, diferentes linguagens têm sido mobilizadas no ambiente escolar como forma de ampliar as possibilidades de aprendizagem das crianças. Entre elas, a música destaca-se por envolver experiências relacionadas à escuta, à oralidade, à percepção sonora, à memória, ao ritmo e à expressão, aspectos frequentemente associados ao desenvolvimento da linguagem. Presente nas brincadeiras, nas manifestações culturais e nas vivências cotidianas, a música constitui uma forma de linguagem que possibilita diferentes modos de interação com o mundo e com os outros. Para Brito (2003), as experiências musicais integram o universo infantil de maneira espontânea, articulando imaginação, sensibilidade e criação.

Ao mesmo tempo, autores da área da Educação Musical alertam para a necessidade de compreender a música para além de sua utilização como recurso auxiliar de outras aprendizagens. Penna (2007) defende que a presença da música na escola deve estar vinculada



ao reconhecimento de sua dimensão educativa e artística, enquanto linguagem dotada de conhecimentos, práticas e formas próprias de construção de sentido. Nessa direção, torna-se importante distinguir o uso da música como ferramenta pedagógica da compreensão da educação musical como área de conhecimento.

Apesar do crescente interesse pelas relações entre música e alfabetização, observa-se que a produção acadêmica sobre o tema se encontra dispersa entre diferentes áreas do conhecimento, reunindo perspectivas variadas acerca das contribuições da música para os processos de leitura e escrita. Diante desse cenário, torna-se relevante investigar como essas relações vêm sendo abordadas na produção acadêmica recente, identificando tendências, aproximações e lacunas presentes nas pesquisas desenvolvidas sobre a temática.

Assim, este artigo tem como objetivo mapear e analisar a produção acadêmica brasileira publicada entre 2020 e 2025 acerca das relações entre Educação Musical, Alfabetização e Letramento, buscando compreender as principais perspectivas presentes nas pesquisas e discutir os modos pelos quais a música tem sido relacionada aos processos de alfabetização nos anos iniciais da Educação Básica.

Procedimentos metodológicos

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica do tipo estado da arte, cujo objetivo foi mapear e analisar a produção acadêmica brasileira publicada entre 2020 e 2025 sobre as relações entre Educação Musical, Alfabetização e Letramento nos anos iniciais da Educação Básica. Segundo Ferreira (2002), pesquisas dessa natureza buscam identificar e discutir a produção de conhecimento em determinado campo, possibilitando compreender tendências, recorrências e lacunas presentes nas investigações. De modo semelhante, Romanowski e Ens (2006) destacam que esse tipo de levantamento permite visualizar os referenciais teóricos, os temas mais recorrentes e os caminhos metodológicos adotados pelos pesquisadores.

O levantamento foi realizado em três etapas. Inicialmente, foram consultados periódicos especializados da área de Educação Musical, com o objetivo de identificar produções que abordassem a articulação entre música, alfabetização e letramento. A seleção desses periódicos fundamentou-se em sua relevância e reconhecimento no campo da Educação Musical brasileira, considerando sua trajetória de publicação, sua vinculação a associações e instituições científicas representativas da área, sua continuidade editorial e sua reconhecida contribuição para a divulgação e circulação da produção científica em Educação Musical.

Foram analisadas as revistas Revista da ABEM, Opus, Revista Música na Educação Básica (MEB) e Revista Orfeu, considerando publicações do período de 2020 a 2025. Nessa etapa, observou-se um número reduzido de estudos diretamente relacionados ao tema investigado.

Na segunda etapa, ampliou-se a busca para o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e para a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando combinações dos descritores “educação musical”, “alfabetização” e “letramento”. Os resultados encontrados foram submetidos à leitura dos títulos e resumos, sendo selecionados apenas os trabalhos que apresentavam aproximação com o objeto de estudo.

A terceira etapa consistiu na busca no Google Acadêmico, utilizando os mesmos descritores e mantendo o recorte temporal entre 2020 e 2025. Após uma triagem inicial baseada na leitura dos títulos e resumos, os trabalhos potencialmente relevantes foram selecionados para leitura integral.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos, teses, dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) publicados em língua portuguesa, vinculados às áreas da Música, Pedagogia e Letras, com foco na Educação Infantil ou nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Foram excluídos voltados à Educação de Jovens e Adultos, à Educação Especial, à educação indígena e pesquisas que abordavam o ensino de Artes de forma ampla, sem enfoque específico na Educação Musical articulada à alfabetização e/ou ao letramento.

Ao final do processo de seleção, o corpus da pesquisa foi constituído por 21 trabalhos, sendo 14 artigos científicos, 5 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e 2 dissertações de mestrado. Após a leitura integral do material, os estudos foram organizados em eixos temáticos constituídos a partir das aproximações identificadas entre as produções. Para a análise dos dados, adotou-se a Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016), desenvolvida por meio das etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretação.

Quadro 1 – Caracterização dos estudos analisados (ordem decrescente por ano)

Autor/Ano	Tipo	Área	Eixo Temático
Ramos (2025)	Artigo	Pedagogia	Música como apoio à alfabetização
Bandeira, Simões e França (2025)	Artigo	Pedagogia	Música, linguagem e letramento
Rodrigues e Dias (2025)	Artigo	Pedagogia	Música, linguagem e letramento
Botoni (2024)	Dissertação	Música	Educação musical como área de conhecimento

Florentino (2024)	Artigo	Pedagogia	Música como apoio à alfabetização
Araújo et al. (2024)	Artigo	Pedagogia	Música como apoio à alfabetização
Nunes, Gomes e Fonseca (2024)	Artigo	Pedagogia	Música, linguagem e letramento
Santos, Santos e Fonseca (2024)	Artigo	Pedagogia/ Neurociência	Música, cognição e neurociência
Gomes e Oliveira (2024)	Artigo	Pedagogia	Música como apoio à alfabetização
Costa, Nascimento e Lima (2024)	Artigo	Pedagogia	Música, linguagem e letramento
Araújo e Mendes (2024)	Artigo	Pedagogia	Música como apoio à alfabetização
Almeida (2023)	Dissertação	Música	Educação musical como área de conhecimento
Costa (2023)	Artigo	Música	Música como apoio à alfabetização
Barbosa (2023)	TCC	Pedagogia	Música, linguagem e letramento
Santos (2022)	TCC	Pedagogia	Música, linguagem e letramento
Vieira e Avelar (2022)	Artigo	Pedagogia	Música, cognição e neurociência
Lameira e Lima (2022)	TCC	Pedagogia	Música como apoio à alfabetização
Sene et al. (2021)	Artigo	Pedagogia	Música como apoio à alfabetização
Morais et al. (2020)	Artigo	Música	Música como apoio à alfabetização
Schaedler (2020)	TCC	Pedagogia	Música como apoio à alfabetização
Marques (2020)	TCC	Pedagogia	Música, cognição e neurociência

Resultados e discussão

Panorama das publicações

O levantamento bibliográfico revelou que a produção acadêmica dedicada às relações entre Educação Musical, Alfabetização e Letramento ainda se apresenta de forma dispersa e relativamente limitada, especialmente quando observada a partir dos periódicos especializados da área de Educação Musical. Nas revistas consultadas, foram identificados poucos estudos diretamente relacionados à temática, o que evidencia que essa discussão ainda ocupa um espaço reduzido no interior do próprio campo.

A escassez de publicações encontradas nos periódicos da área levou à ampliação das buscas para outros repositórios acadêmicos, como o Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Google Acadêmico. Essa ampliação permitiu localizar pesquisas desenvolvidas não apenas no campo da Educação Musical, mas também nas áreas da Pedagogia e das Letras, indicando que as aproximações entre música, alfabetização e letramento vêm sendo discutidas por pesquisadores vinculados a distintos campos de investigação.

O corpus final foi composto por 21 trabalhos, distribuídos entre 14 artigos científicos, 5 Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e 2 dissertações de mestrado. Além da diversidade de formatos, os estudos analisados apresentaram diferentes referenciais teóricos, metodologias e compreensões acerca das contribuições da música para os processos de aprendizagem da leitura e da escrita.

A leitura integral dos trabalhos permitiu identificar recorrências temáticas e diferentes formas de compreender as relações entre Educação Musical, Alfabetização e Letramento. A partir dessas aproximações, os estudos foram organizados em quatro eixos temáticos: Música como apoio à alfabetização; Música, cognição e neurociência; Música, linguagem e letramento; e Educação Musical como área de conhecimento.

Essa organização apresenta caráter flexível e não se configura como categorias isoladas ou excludentes, uma vez que diversos trabalhos dialogam simultaneamente com mais de uma perspectiva. Seu objetivo consiste em evidenciar tendências predominantes na produção analisada, favorecendo uma compreensão mais aprofundada das contribuições e das lacunas presentes nas pesquisas selecionadas.

Música como apoio à alfabetização

Os trabalhos reunidos neste eixo compreendem a música, predominantemente, como um recurso pedagógico capaz de favorecer o processo de alfabetização. Em diferentes perspectivas, os estudos analisados relacionam práticas musicais ao desenvolvimento da oralidade, da consciência fonológica, da atenção, da memória e da participação das crianças em atividades de leitura e escrita, destacando o potencial da música para tornar as experiências de aprendizagem mais significativas e envolventes.

Nessa direção, Ramos (2025), Florentino (2024), Araújo et al. (2024) e Araujo e Mendes (2024) apontam que a musicalização contribui para o desenvolvimento da linguagem infantil ao integrar som, ritmo, movimento e interação social. Os autores destacam que



atividades como cantigas, jogos musicais, rimas e exercícios rítmicos favorecem a ampliação da oralidade, da percepção sonora e da consciência fonológica, aspectos frequentemente associados às etapas iniciais da alfabetização. Além disso, ressaltam que essas práticas estimulam a atenção, a criatividade e a participação das crianças, aproximando-as do universo da leitura e da escrita de forma lúdica.

Resultados semelhantes são apresentados por Costa (2023), Lameira e Lima (2022), Sene et al. (2021), Morais et al. (2020) e Schaedler (2020), que destacam as contribuições da música para o desenvolvimento cognitivo, social e afetivo das crianças. Os estudos evidenciam que experiências musicais envolvendo cantigas, jogos sonoros e atividades rítmicas favorecem habilidades relacionadas à memória, à atenção, à imaginação e à expressão, ao mesmo tempo em que fortalecem a relação entre oralidade e linguagem escrita. Em alguns casos, a música é apresentada como elemento mediador capaz de ampliar a escuta, a interação e o engajamento dos estudantes nas atividades escolares.

Outro aspecto recorrente refere-se ao uso de letras de canções como estratégia de aproximação da criança com a linguagem escrita. Nesse sentido, Gomes e Oliveira (2024) defendem que a leitura de letras de músicas pode despertar maior interesse dos alunos pelos textos, favorecendo a compreensão e a interpretação da linguagem escrita em contextos de alfabetização. As autoras destacam que a articulação entre música e leitura possibilita experiências mais contextualizadas e significativas para os estudantes.

De modo geral, os trabalhos analisados convergem ao reconhecer a música como um elemento que contribui para o processo de alfabetização, especialmente por meio do desenvolvimento da consciência fonológica, da oralidade, da atenção e da memória. Cantigas, rimas, jogos sonoros e atividades rítmicas aparecem como estratégias recorrentes, evidenciando a compreensão de que a experiência musical pode favorecer a construção de habilidades relacionadas à leitura e à escrita.

Apesar dessas contribuições, observa-se que a maior parte das pesquisas analisadas aborda a música prioritariamente como um recurso pedagógico voltado ao ensino da leitura e da escrita. Embora essa perspectiva evidencie importantes contribuições da musicalização para a alfabetização, ela tende a atribuir à música uma função instrumental, sem explorar de forma mais aprofundada seus conhecimentos específicos enquanto área de conhecimento. Tal constatação revela uma lacuna na produção acadêmica analisada e reforça a relevância de investigações que compreendam a aula de música como espaço de formação musical que



dialoga com o processo de alfabetização, sem se reduzir à condição de ferramenta auxiliar de outras áreas do conhecimento.

Música, cognição e neurociência

Os estudos reunidos neste eixo discutem as relações entre música, funcionamento cerebral e desenvolvimento cognitivo, destacando contribuições das experiências musicais para habilidades frequentemente associadas aos processos de aprendizagem e alfabetização. De modo geral, as pesquisas analisadas aproximam os campos da Educação Musical e da Neurociência ao evidenciar como a música pode estimular diferentes áreas do cérebro relacionadas à atenção, à memória, à percepção auditiva e à linguagem.

Nessa perspectiva, Santos, Santos e Fonseca (2024) destacam a plasticidade neural como elemento central para compreender as contribuições da música no desenvolvimento infantil. As autoras argumentam que as experiências musicais favorecem a ativação de diferentes regiões cerebrais envolvidas em processos como percepção auditiva, memória, emoção e linguagem, contribuindo para a organização de funções cognitivas importantes para a aprendizagem. De forma semelhante, Vieira e Avelar (2022), ao articularem contribuições da Neurociência com experiências desenvolvidas no âmbito do PIBID, evidenciam que a inserção da música em práticas educativas pode favorecer aprendizagens mais significativas, ampliando o engajamento dos estudantes e estimulando capacidades relacionadas à memória, à atenção e ao desenvolvimento da linguagem.

Na mesma direção, Marques (2020) discute a relação entre música e neurociência da leitura a partir de uma perspectiva interdisciplinar voltada ao processo de alfabetização. A autora destaca que experiências musicais envolvendo elementos rítmicos e auditivos contribuem para o desenvolvimento da consciência fonológica, da atenção e da memória, habilidades frequentemente apontadas como relevantes para a aprendizagem da leitura e da escrita.

Ao reunir os estudos que compõem este eixo, observa-se uma convergência em torno da compreensão de que a música mobiliza processos cognitivos complexos que atravessam o desenvolvimento infantil. Memória, atenção, percepção auditiva, linguagem e consciência fonológica aparecem como aspectos recorrentes nas análises, reforçando a ideia de que as experiências musicais podem contribuir para a aprendizagem em diferentes dimensões. Ao mesmo tempo, nota-se que as pesquisas tendem a enfatizar os benefícios da música para outros campos do conhecimento, especialmente pela via das explicações neurocientíficas.



Embora essa perspectiva contribua para ampliar a compreensão sobre as relações entre música e aprendizagem, ela também evidencia um desafio recorrente nas produções analisadas: a tendência de justificar a presença da música na escola principalmente por seus efeitos sobre o desenvolvimento cognitivo ou sobre o desempenho em outras áreas. Nesse contexto, torna-se importante reconhecer que as contribuições apontadas pela Neurociência não substituem a compreensão da música como área de conhecimento, mas podem dialogar com ela, ampliando as possibilidades de reflexão sobre o papel das experiências musicais no contexto educacional.

Música, linguagem e letramento

Os estudos reunidos neste eixo discutem as aproximações entre música, linguagem e letramento, destacando como elementos musicais, tais como ritmo, rima, melodia e sonoridade, podem contribuir para o desenvolvimento da oralidade, da escuta e das habilidades relacionadas à leitura e à escrita. De modo geral, as pesquisas analisadas compreendem a musicalidade como uma dimensão capaz de favorecer experiências significativas de linguagem, aproximando as crianças das práticas de letramento por meio de vivências lúdicas e contextualizadas.

Nessa perspectiva, Rodrigues e Dias (2025), Nunes, Gomes e Fonseca (2024) e Santos (2022) evidenciam que a música pode contribuir para o desenvolvimento da linguagem ao estimular a oralidade, a escuta, a interpretação e a consciência fonológica. As autoras destacam que atividades envolvendo cantigas, rimas e jogos sonoros favorecem a compreensão das relações entre sons, palavras e escrita, permitindo que a criança estabeleça conexões entre aquilo que ouve, fala, lê e escreve. Além disso, apontam que a presença da música no cotidiano escolar amplia as possibilidades de interação com práticas sociais de leitura e escrita, tornando o processo de aprendizagem mais significativo.

Outros estudos enfatizam o potencial da música para tornar as experiências educativas mais dinâmicas e envolventes. Bandeira, Simões e França (2025), Costa, Nascimento e Lima (2024) e Barbosa (2023) destacam que a utilização de elementos musicais pode favorecer o engajamento das crianças, ampliar sua expressividade e contribuir para o desenvolvimento de competências linguísticas, cognitivas e sociais. Nesses trabalhos, a musicalidade aparece associada à construção do conhecimento linguístico e à valorização de experiências de aprendizagem mais próximas do universo infantil.

Um aspecto recorrente nas pesquisas analisadas refere-se à valorização das cantigas, rimas e manifestações da cultura oral como elementos capazes de aproximar música e linguagem. Em especial, Santos (2022) ressalta que o trabalho com cantigas de roda possibilita





articular aspectos culturais, linguísticos e sociais, contribuindo não apenas para a apropriação da linguagem escrita, mas também para o desenvolvimento da criatividade e da participação das crianças em práticas coletivas de aprendizagem.

A análise do conjunto dos estudos permite perceber que as relações entre música e linguagem vêm sendo exploradas de forma consistente na produção acadêmica recente. Os trabalhos convergem ao apontar que ritmo, sonoridade, musicalidade e percepção auditiva favorecem o desenvolvimento de habilidades relacionadas à oralidade, à escuta e à consciência fonológica, aspectos frequentemente associados aos processos de alfabetização e letramento.

Entretanto, assim como observado no eixo anterior, a música aparece, em grande parte das pesquisas, vinculada a uma função de apoio ao desenvolvimento da linguagem verbal. Embora essa perspectiva revele contribuições relevantes para as práticas de alfabetização e letramento, ela tende a deslocar o foco dos conhecimentos específicos da linguagem musical. Em muitos casos, a música é valorizada sobretudo por sua capacidade de favorecer a aprendizagem da leitura e da escrita, permanecendo em segundo plano enquanto linguagem artística dotada de elementos, processos e formas próprias de construção de conhecimento.

Tal constatação evidencia a necessidade de ampliar o olhar sobre as relações entre música e letramento. Mais do que investigar aquilo que a música pode oferecer aos processos de leitura e escrita, torna-se igualmente importante refletir sobre sua presença na escola como área de conhecimento. Essa discussão conduz ao eixo seguinte, no qual a Educação Musical passa a ser analisada não apenas por suas contribuições a outras áreas, mas por suas especificidades formativas e pedagógicas no contexto escolar.

Educação musical como área de conhecimento

Os trabalhos reunidos neste eixo apresentam uma perspectiva distinta daquela predominante nos eixos anteriores. Embora reconheçam as aproximações entre música, alfabetização e desenvolvimento da linguagem, essas pesquisas compreendem a educação musical como uma área de conhecimento dotada de elementos, objetivos e experiências próprias. Nessa perspectiva, a música não é tratada apenas como recurso de apoio às práticas de leitura e escrita, mas como linguagem que envolve processos específicos de escuta, criação, percepção, expressão e construção de sentidos.

As duas dissertações que compõem este eixo evidenciam esse movimento de valorização da educação musical no contexto do ciclo de alfabetização. Em seu estudo, Botoni (2024) investiga as contribuições da música para estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental





por meio de práticas que articulam cantigas, parlendas, jogos e brincadeiras musicais. Embora a pesquisa reconheça contribuições relacionadas à oralidade e ao desenvolvimento da linguagem, a autora destaca a importância das experiências musicais significativas para a formação das crianças, chamando atenção para desafios ainda presentes nas escolas, como a ausência de projetos contínuos de educação musical e a necessidade de formação específica para os professores.

Uma perspectiva semelhante é observada na pesquisa de Almeida (2023), fundamentada na proposta de Educação Sonora de Murray Schafer. Ao desenvolver atividades de escuta, improvisação, criação musical e exploração dos sons do cotidiano com crianças em processo de alfabetização, a autora evidencia que as experiências sonoras favoreceram o desenvolvimento da percepção auditiva, da escuta atenta e da consciência sonora. Mais do que apoiar outras aprendizagens, a música aparece como experiência estética e sensível que possibilita às crianças novas formas de perceber, interpretar e interagir com o mundo.

Diferentemente dos estudos analisados nos eixos anteriores, as pesquisas reunidas nesta categoria deslocam o foco das contribuições da música para a alfabetização e passam a enfatizar aquilo que é próprio da aprendizagem musical. Elementos como escuta, criação, improvisação, exploração sonora e expressão artística assumem papel central nas práticas educativas, evidenciando que aprender música também constitui uma experiência formativa relevante nos anos iniciais da escolarização.

A análise desse conjunto de trabalhos permite observar que as aproximações entre música e alfabetização não precisam ocorrer a partir de uma lógica instrumental, na qual a música é valorizada apenas pelos benefícios que pode oferecer à leitura e à escrita. Ao contrário, os estudos indicam que as contribuições da educação musical podem emergir justamente do contato das crianças com experiências musicais significativas, capazes de ampliar sua sensibilidade, criatividade, percepção e repertório cultural.

Apesar da relevância dessa perspectiva, observa-se que ela ainda ocupa espaço reduzido na produção acadêmica analisada. A predominância de pesquisas que associam a música principalmente ao desenvolvimento de habilidades linguísticas e cognitivas evidencia que a especificidade da educação musical permanece pouco explorada nas investigações sobre o ciclo da alfabetização. Tal constatação reforça a importância de ampliar estudos que reconheçam a música simultaneamente como linguagem, área de conhecimento e experiência formativa, compreendendo suas possíveis contribuições para a alfabetização sem reduzir sua presença na escola a uma função meramente auxiliar.



Considerações finais

Este estudo teve como objetivo mapear e analisar a produção acadêmica brasileira publicada entre 2020 e 2025 acerca das relações entre Educação Musical, Alfabetização e Letramento. A partir do levantamento e da análise de 21 trabalhos, foi possível identificar diferentes perspectivas teóricas e metodológicas que evidenciam aproximações entre esses campos, bem como tendências predominantes na produção científica recente.

Os resultados demonstram que a música tem sido amplamente reconhecida como elemento capaz de contribuir para o desenvolvimento de habilidades relacionadas aos processos de alfabetização e letramento. Os estudos analisados destacam contribuições associadas à consciência fonológica, à oralidade, à percepção auditiva, à memória, à atenção e ao engajamento das crianças nas atividades escolares, indicando que as experiências musicais podem favorecer a construção de aprendizagens mais significativas nos anos iniciais da escolarização.

A análise dos eixos temáticos também evidenciou a presença de pesquisas que relacionam música e desenvolvimento cognitivo a partir de contribuições da Neurociência, bem como estudos que enfatizam as aproximações entre música, linguagem e práticas de letramento. Em conjunto, essas produções reforçam a compreensão de que a música pode dialogar de forma significativa com os processos de aprendizagem da leitura e da escrita.

Entretanto, observou-se que a maior parte dos trabalhos analisados compreende a música principalmente como recurso pedagógico de apoio a outras áreas do conhecimento. Embora essa perspectiva revele contribuições relevantes, ela tende a atribuir à música uma função predominantemente instrumental, deixando em segundo plano suas especificidades enquanto linguagem artística e área de conhecimento.

Nesse sentido, destaca-se a reduzida quantidade de pesquisas que discutem a educação musical no ciclo da alfabetização a partir de suas dimensões próprias, considerando experiências de escuta, criação, improvisação, expressão e exploração sonora como elementos centrais do processo educativo. Tal constatação evidencia uma lacuna na produção acadêmica e aponta para a necessidade de ampliar investigações que compreendam a aula de música para além de seu caráter auxiliar, reconhecendo seu potencial formativo, cultural e artístico no contexto escolar.

Por fim, considera-se que as relações entre Educação Musical, Alfabetização e Letramento constituem um campo fértil para novas pesquisas e práticas pedagógicas. Ao

mesmo tempo em que a música pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à leitura e à escrita, ela também possibilita experiências estéticas, criativas e expressivas fundamentais à formação integral das crianças. Assim, torna-se importante avançar na construção de propostas que promovam o diálogo entre esses campos sem reduzir a educação musical a uma função exclusivamente instrumental, reconhecendo-a como componente relevante da formação humana nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Referências

ALMEIDA, Luisiane Cristina Sá de. Educação sonora como proposta de ensino de música no ciclo de alfabetização na UEB Professora Nadir Nascimento Moraes: um estudo de caso. 2023. 142 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Artes) – Programa de Pós-Graduação em Artes, Mestrado Profissional em Artes em Rede Nacional (Prof-Artes), Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2023. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFMA_bba0d6ef637881a4fa447b0dfcc9f2bf. Acesso em: 21 jun. 2026.

ARAUJO, Josiane Reis; SANTOS, Ana Lourdes de Jesus Pinheiro dos; GONDIM, Cristiane da Silva Reis; CARVALHO, Edmer Graciana de; TITON, Letícia Furtado; SILVA, Luís Gonçalves da; SARAIVA, Saulo Roger Cavalcante; WOODCOCK, Ziza Silva Pinho. O uso da música como instrumento pedagógico no processo de alfabetização nas séries iniciais do ensino fundamental. Revista Caderno Pedagógico, Curitiba, v. 21, n. 8, p. 1-21, 2024. DOI: 10.54033/cadpedv21n8-018. Disponível em: <https://doi.org/10.54033/cadpedv21n8-018>. Acesso em: 21 jun. 2026.

ARAUJO, Sandy Feitosa; MENDES, Ana Célia da Silva. Ensino e aprendizagem: a música como ferramenta metodológica da alfabetização nos anos iniciais. In: MORAES, André Luiz de Oliveira (org.). Pedagogia contemporânea: métodos e estratégias para educar e desenvolver habilidades. Belo Horizonte: Poisson, 2024. v. 2, p. 32-41. Disponível em: https://livros.poisson.com.br/individuais/Pedagogia/volume2_contemp/Pedagogia_contemp_Vol2.pdf. Acesso em: 21 jun. 2026.

BANDEIRA, Ana; SIMÕES, Pierangela Nota; FRANÇA, Denise Maria Vaz Romano. Ciranda, cirandinha: música, alfabetização e letramento nas escolas. Revista InCantare, v. 22, e9492, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.33871/2317417X.2025.22.9492>. Acesso em: 21 jun. 2026.

BARBOSA, Ana Mae. *John Dewey e o ensino da arte no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2015.

BARBOSA, Thaynnara Moura. Alfabetização na educação infantil por meio da música. 2023. 30 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Universitário de Uruaçu, Uruaçu, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ueg.br/jspui/handle/riueg/2264>. Acesso em: 21 jun. 2026.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70/Almedina, 2016.

BOTONI, Edna Issler. Dó, Ré, Mi, Fá, a música no processo de alfabetização de crianças do 2º ano da Escola 13 de Maio da rede municipal de ensino de Porto Velho - RO. 2024. 147 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Escolar) – Programa de Pós-Graduação em Educação Escolar Mestrado e Doutorado Profissional (PPGEEProf), Fundação Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho, 2024. Disponível em: https://sucupira-legado.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=16650770. Acesso em: 21 jun. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança*. São Paulo: Peirópolis, 2003.

COSTA, Lucian José de Souza e Costa. O processo de alfabetização e letramento por intermédio da música na educação infantil. *Revista Comunicação Universitária*, Belém, v. 1, n. 2, p. 1-18, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uepa.br/index.php/comun/article/view/4761>. Acesso em: 21 jun. 2026.

COSTA, Patrícia Tatiane Souza; NASCIMENTO, Daniele Rodrigues do; LIMA, Daniele Dorotéia Rocha da Silva de. Sinfonias entre música e leitura no processo de alfabetização da criança. *Revista Humanidades & Inovação*, Palmas, v. 11, n. 7, p. 191-203, 2024. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/9800>. Acesso em: 21 jun. 2026.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>. Acesso em: 21 jun. 2026.

FLORENTINO, Poliana Rodrigues. Alfabetização e musicalização na educação infantil. In: SEMIEDU 2024 – Formação de Professores em Foco: Desafios e Perspectivas, 2024. Anais [...]. Cuiabá: Universidade Federal de Mato Grosso, 2024. p. 1-9. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/semiedu/article/view/32682>. Acesso em: 21 jun. 2026.

GOMES, Bruna Cecília de Oliveira; OLIVEIRA, Alice Ramos de. A música como recurso alfabetizador numa escola pública de Manaus/AM. *Revista Saberes & Práticas*, Manaus, v. 1, n. 4, p. 1-12, 2023. Disponível em: <http://periodicos.uea.edu.br/index.php/rsp/article/view/3563>. Acesso em: 21 jun. 2026.

LAMEIRA, Jayne de Oliveira; LIMA, Raimunda Vieira. Música e educação: o uso da música como ferramenta pedagógica no processo de alfabetização. 2022. 55 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Faculdade de Educação e Ciências Sociais, Campus

Universitário de Abaetetuba, Universidade Federal do Pará, Tomé-Açu, 2022. Disponível em: <https://bdm.ufpa.br/handle/prefix/5474>. Acesso em: 21 jun. 2026.

MARQUES, Suzana Santos Nascimento. Música e neurociências da leitura: uma parceria interdisciplinar na alfabetização inicial de crianças. 2020. 64 f. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Centro de Ensino Superior do Seridó, Departamento de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Caicó, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/server/api/core/bitstreams/490c21bd-87f7-4f18-b945-d5dbc263782c/content>. Acesso em: 21 jun. 2026.

MORAIS, Daniele Fernanda Fidelis de; NUNES, Gustavo Henrique; RAMALHO, Hugo Pereira; PORTO, Raiane Rodrigues; LIMA, Ailen Rose Balog de. Música e letramento: fator de multidisciplinaridade. In: SÉRIE EDUCAR: metodologias e ferramentas. Ponta Grossa: Atena Editora, 2020. v. 7, cap. 5, p. 47-52. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Deivd-Porto/publication/339064184>. Acesso em: 21 jun. 2026.

NUNES, Carine Machado; GOMES, Milaine da Silva; FONSECA, Janete Rosa da. Reflexões sobre o uso da musicalidade aliada ao processo de letramento e alfabetização. Revista Diálogos Interdisciplinares – GEPPFIP, Aquidauana, v. 4, n. 16, p. 102-118, dez. 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/deaint/article/view/22442>. Acesso em: 21 jun. 2026.

PENNA, Maura. Não basta tocar? Discutindo a formação do educador musical. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, n. 16, p. 49-56, mar. 2007.

RAMOS, Raina Caroline de Oliveira Lacerda. O desenvolvimento da linguagem a partir da utilização da música como suporte pedagógico. 2025. 22 f. Artigo (Graduação em Pedagogia) – Câmpus Universitário de Miracema, Curso de Pedagogia, Universidade Federal do Tocantins, Miracema do Tocantins, 2025. Disponível em: <https://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/7915>. Acesso em: 21 jun. 2026.

RODRIGUES, Ronize Junqueira; DIAS, Maura Cristina Alves. Musicalidade e as práticas de letramento na educação infantil. Aproximações e Convergências: pautas científicas multitemáticas, v. 3, n. 25, p. 131-143, abr. 2025. Disponível em: <https://revistafesa.com/index.php/fesa/article/view/563>. Acesso em: 21 jun. 2026.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em educação. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set/dez. 2006.

SANTOS, Lilian Aquino; SANTOS, Michele Costa dos; FONSECA, Janete Rosa da. A neurociência e os benefícios da música no processo de alfabetização da criança. Revista Diálogos Interdisciplinares – GEPPFIP, Aquidauana, v. 4, n. 16, p. 453-467, dez. 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/deaint>. Acesso em: 21 jun. 2026.

SANTOS, Silvania Cardeal dos. A música na literatura infantil: as cantigas de roda como proposta lúdica e pedagógica para o letramento e alfabetização na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental. 2022. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal de Alagoas, Campus do Sertão, Delmiro Gouveia, 2022.



Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/handle/123456789/9058>. Acesso em: 21 jun. 2026.

SCHAEDLER, Shirlei. *O processo de alfabetização envolvendo a musicalização: um paralelo entre o lúdico e a aprendizagem*. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Centro Universitário Internacional UNINTER, Curitiba, 2020. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/handle/1/1668>. Acesso em: 21 jun. 2026.

SENE, Marlene Santana de; SILVA, Jucilene Campos de Almeida; BARRETO, Cristiane Aparecida; SANTOS, Denis de Moraes Dias dos. Musicalização na educação infantil: suas contribuições na alfabetização. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE)*, São Paulo, v. 7, n. 11, p. 1459-1473, nov. 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i11.3207.

SOARES, Magda. *Alfabetizar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2022.

VIEIRA, Débora Nogueira; AVELAR, Petrina Rúbria Nogueira. A música no processo de alfabetização pela perspectiva da neurociência: contribuições do PIBID-Pedagogia. *Diversitas Journal*, Santana do Ipanema, v. 7, n. 4, p. 3032-3045, out./dez. 2022. DOI: 10.48017/dj.v7i4.2220. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/2220. Acesso em: 21 jun. 2026.

